

Malaquias

Volte-se para o Senhor
AULA 2

Fabio Grigorio
Escola Bíblica IBCU

Malaquias

Proposição:

O Senhor intervém com severidade e graça diante da decadência moral e religiosa de Judá, onde impõe uma disciplina punitiva que é rigorosa, mas promove esperança aos que se arrependem, a fim de que voltem-se para o Senhor.

ESBOÇO DE MALAQUIAS

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

- A. O teor da Mensagem*
- B. A origem da Mensagem*
- C. O destino da Mensagem*
- D. O veículo da Mensagem*

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

- A. O amor declarado (1.2)*
- B. O amor questionado (1.2)*
- C. O amor comprovado (1.2-5)*

ESBOÇO DE MALAQUIAS

III. O respeito de Israel para com o seu Senhor (1.6–14)

A. Respeito questionado (1.6)

- a. Questionado por Deus*
- b. Questionado por Israel*

B. Desrespeito comprovado (1.7–14)

- a. Desonra – Sacrifícios impuros – 1.7–10*
- b. Desprezo – Culto desprezado – 1.11–13*
- c. Desdenho – 1.14*

ESBOÇO DE MALAQUIAS

IV. A Fidelidade em questão (2.1-17)

A. O sacerdote infiel e o seu Senhor (2.1-9)

a. Sacerdotes confrontados - (2.1-4)

b. Responsabilidades lembradas - (2.5-7)

c. Infidelidade constatada - (2.8)

d. Disciplina aplicada - (2.9)

B. O povo infiel e o seu Senhor (2.10-17)

a. Povo confrontado - (2.10)

b. Infidelidade e desonra - (2.11-12)

c. Infidelidade e falsidade - (2.13-16)

d. Infidelidade e insensibilidade - (2.17)

ESBOÇO DE MALAQUIAS

V. O mensageiro do Senhor (3.1–5)

A. Anúncio da sua vinda (3.1)

B. Impacto da sua vinda (3.2–3)

C. Resultados da sua vinda (3.4–5)

VI. O Senhor lembra seu povo (3.6–7)

A. Sua imutabilidade (3.6)

B. Sua misericórdia (3.6)

C. Sua graça (3.7)

ESBOÇO DE MALAQUIAS

VII. A dureza de coração do povo (3.8-18)

A. Atitudes corrompidas – roubo (3.8-12)

B. Visão distorcida/comprometida (3.13-15)

C. Foco ajustado – o Senhor em ação (3.16-18)

VIII. O dia do Senhor (4.1-6)

A. Angústia para o ímpio (4.1-2)

B. Júbilo para o justo (4.2-3)

C. Palavras de esperança (4.4-6)

a. Convite

b. Promessa

c. Mudança

III. O respeito de Israel para com o seu Senhor (1.6–14)

6 "O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a honra que me é devida? Se eu sou senhor, onde está o temor que me devem?", pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes. "São vocês que desprezam o meu nome! "Mas vocês perguntam: 'De que maneira temos desprezado o teu nome?' 7 "Trazendo comida impura ao meu altar! "E mesmo assim ainda perguntam: 'De que maneira te desonramos?' "Ao dizerem que a mesa do SENHOR é desprezível. 8 "Na hora de trazerem animais cegos para sacrificar, vocês não vêem mal algum. Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta, também não vêem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá?", pergunta o SENHOR dos Exércitos. 9 "E agora, sacerdotes, tentem apaziguar Deus para que tenha compaixão de nós! Será que com esse tipo de oferta ele os atenderá?", pergunta o SENHOR dos Exércitos.

III. O respeito de Israel para com o seu Senhor (1.6-14)

10 "Ah, se um de vocês fechasse as portas do templo! Assim ao menos não acenderiam o fogo do meu altar inutilmente. Não tenho prazer em vocês", diz o SENHOR dos Exércitos, "e não aceitarei as suas ofertas. 11 Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações", diz o SENHOR dos Exércitos. 12 "Mas vocês o profanam ao dizerem que a mesa do SENHOR é imunda e que a sua comida é desprezível. 13 E ainda dizem: 'Que canseira!' e riem dela com desprezo", diz o SENHOR dos Exércitos. "Quando vocês trazem animais roubados, aleijados e doentes e os oferecem em sacrifício, deveria eu aceitá-los de suas mãos?", pergunta o SENHOR. 14 "Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito, promete oferecê-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso", diz o SENHOR dos Exércitos; "pois eu sou um grande rei, e o meu nome é temido entre as nações."

III. O respeito de Israel para com o seu Senhor (1.6–14)

A. Respeito questionado (1.6)

- a. Questionado por Deus*
- b. Questionado por Israel*

B. Desrespeito comprovado (1.7–14)

- a. Desonra – Sacrifícios impuros – 1.7–10*
- b. Desprezo – Culto desprezado – 1.11–13*
- c. Desdenho – 1.14*

A. Respeito questionado (1.6)

6 "O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a honra que me é devida? Se eu sou senhor, onde está o temor que me devem?", pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes.

A. Respeito questionado (1.6)

Questionamento baseado em dois pressupostos



Pressuposto 1

O filho honra seu pai

“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.” Ex 20:12

“Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto.” Ex 21.17

“Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo.” Ef 6.1



O filho honra seu pai

“Então você (Moisés) lhe dirá (a Faraó) que eu, o SENHOR, digo o seguinte: “Israel é o meu primeiro filho.” Ex 4.22

“A respeito do povo de Israel, o SENHOR Deus diz: “Quando Israel era criança, eu já o amava e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito.” Os 11.1



Pressuposto 2

O servo honra seu senhor

“Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores como dignos de todo o respeito, para que o nome de Deus e o nosso ensino não sejam blasfemados.” 1Tm 6:1

*“Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso;”
1 Pe 2:18*

O servo honra seu senhor



*“Ouve, Israel, o SENHOR,
nosso Deus, é o
único SENHOR.”*

Dt 6.4

a. Questionado por Deus

*6 "O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, **onde está a honra** que me é devida? Se eu sou senhor, **onde está o temor** que me devem?", pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes.*

Considerando os valores

*Dar honra ou glória é dizer que
alguém é merecedor de
respeito, atenção e obediência.*

Dicionário Internacional de Teologia do AT

Temor e Honra – devidos

*“De tudo o que se tem ouvido, a suma é:
Teme a Deus e guarda os seus
mandamentos; porque isto é o dever de
todo homem.”*

Ec 12:13

*“Bem-aventurado aquele que teme ao
SENHOR e anda nos seus caminhos!”*

Sl 128:1

Temor e Honra – devidos

“...dêem honra ao SENHOR e anunciem a sua glória nas terras do mar.”

Is 42:12

“Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.”

1 Cr 29:11

Uma palavra direcionada

6 "O filho honra seu pai, e o servo, o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a honra que me é devida? Se eu sou senhor, onde está o temor que me devem?", **pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes.**



Quem eram os sacerdotes?

“Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados.

Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam, visto que ele próprio está sujeito à fraqueza.

Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados do povo.

Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, assim como o foi Arão.”

Hb 5.1-4



Quem eram os sacerdotes?

- Eram os responsáveis pela condução moral e espiritual da nação.
- Era ele que representava o ofertante diante de Deus, e este, diante do ofertante.
- Era o sacerdote que fazia a ponte entre Deus e o pecador, ao exercer seu ministério tanto dentro do tabernáculo, onde Deus habitava, como no pátio onde ficavam os pecadores ofertantes.



Quem eram os sacerdotes?

- Nos tempos patriarcas, o chefe da família, ou da tribo, operava como sacerdote, representando a sua família diante de Deus. Foram assim considerados Noé, Abraão, Isaque e Jacó.
- Na época do Êxodo havia israelitas que possuíam este direito de sacerdócio, e o exerciam – mas tornou-se necessário designar uma ordem especial para desempenhar os deveres sacerdotais, sendo a tribo de Levi a escolhida para esse fim.



Quem eram os sacerdotes?

- o sacerdócio de Cristo é considerado como estável e eterno, não sendo jamais delegado a qualquer outra pessoa (Hb 7.24). E este caráter do sacerdócio é devido ao fato de que o sacrifício de Jesus Cristo é superior aos sacrifícios do A.T., pois é completo, espiritual e eficaz para a redenção (Hb 9.12 a 14 – 10.11 a 14).



Sem meias palavras

*...pergunta o SENHOR dos
Exércitos a vocês, sacerdotes. "São
vocês que desprezam o meu nome!*

...

A. Respeito questionado (1.6)

b. Questionado por Israel (sacerdotes)

...pergunta o SENHOR dos Exércitos a vocês, sacerdotes. "São vocês que desprezam o meu nome! "Mas vocês perguntam: 'De que maneira temos desprezado o teu nome?' 7 "Trazendo comida impura ao meu altar! "E mesmo assim ainda perguntam: 'De que maneira te desonramos?'

Questionamentos levantados por Israel (sacerdotes)

- ▶ *Questionamento 1 – De que maneira temos desprezado o seu nome?*
- ▶ *Questionamento 2 – De que maneira te desonramos? (o Senhor manifesta um pouco de sua indignação – ainda assim me pergunta....)*

B. Desrespeito comprovado (1.7-14)

a. Desonra – Sacrifícios impuros – 1.6-9

... De que maneira temos desprezado o teu nome?' 7 "Trazendo comida impura ao meu altar! "E mesmo assim ainda perguntam: 'De que maneira te desonramos?' "Ao dizerem que a mesa do SENHOR é desprezível. 8 "Na hora de trazerem animais cegos para sacrificar, vocês não vêem mal algum. Na hora de trazerem animais aleijados e doentes como oferta, também não vêem mal algum. Tentem oferecê-los de presente ao governador! Será que ele se agrada de vocês? Será que os atenderá?", pergunta o SENHOR dos Exércitos. 9 "E agora, sacerdotes, tentem apaziguar Deus para que tenha compaixão de nós! Será que com esse tipo de oferta ele os atenderá?", pergunta o SENHOR dos Exércitos.

Sobre os sacrifícios

- os sacrifícios e as ofertas parecem ser do tempo de Caim e Abel. Caim ofereceu 'do fruto da terra', Abel 'trouxe das primícias do seu rebanho, e da gordura deste' (Gn 4.3,4).
- Aparecem os sacrifícios na idade patriarcal (Gn 15.9 a 11, 17 - 31.54 - 46.1)
- eram familiares aos israelitas no Egito (Êx 3.18).
- Deus ensinou ao povo, por meio dos profetas, que não tendo o pecador santas disposições os seus sacrifícios não podiam agradar-lhe (Sl 40.6 - 51.16 - Is 1.11 a 14 - Jr 35.15 - Os 14.2 - J12.12,13 - Am 5.21,22).
- Cristo, oferecendo-Se a Si mesmo, aboliu todos os outros sacrifícios (1 Co 5.7 - Hb 10.8 a 10).

B. Desrespeito comprovado (1.7-14)

b. Desprezo – Culto desprezado – 1.8-14

*10 "Ah, se um de vocês fechasse as portas do templo! Assim ao menos não acenderiam o fogo do meu altar inutilmente. Não tenho prazer em vocês", diz o SENHOR dos Exércitos, "e não aceitarei as suas ofertas. 11 Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações", diz o SENHOR dos Exércitos. 12 "Mas vocês o profanam ao dizerem que a mesa do SENHOR é imunda e que a sua comida é desprezível. 13 E ainda dizem: 'Que canseira!' e riem dela com desprezo", diz o SENHOR dos Exércitos. "Quando vocês trazem animais roubados, aleijados e doentes e os oferecem em sacrifício, **deveria eu aceitá-los de suas mãos?**", pergunta o SENHOR.*

B. Desrespeito comprovado (1.7-14)

c. Desdenho - 1.14

14 "Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito, promete oferecê-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso", diz o SENHOR dos Exércitos; "pois eu sou um grande rei, e o meu nome é temido entre as nações."

Palavras do Senhor:

- Tentem apaziguar Deus para que tenha compaixão de nós!*
- Ah, se fechasse as portas do templo!*
- Não tenho prazer em vocês!*
- Não aceitarei as suas ofertas!*
- Maldito seja o enganador!*

Relembrando Sua grandeza

11 Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte incenso é queimado e ofertas puras são trazidas ao meu nome, porque grande é o meu nome entre as nações", diz o SENHOR dos Exércitos.

14 "Maldito seja o enganador que, tendo no rebanho um macho sem defeito, promete oferecê-lo e depois sacrifica para mim um animal defeituoso", diz o SENHOR dos Exércitos; "pois eu sou um grande rei, e o meu nome é temido entre as nações."

Para considerar:

- ▶ *O que temos oferecido ao Senhor como sacrifício?*
- ▶ *Temos dado o melhor pra Deus ou “animais doentes”?*
- ▶ *O melhor das nossas emoções, nosso tempo, bens....*
- ▶ *O melhor tem sido dado a Deus ou aos homens? (para sua esposa, filhos, chefe, amigos....)*
- ▶ *Como tem sido o culto que presto ao Senhor?*

O que agrada ao Senhor:

- 1Sm 15.22*
- Mt 15.8*
- Rm 12.1*
- Sl 51 .16-17*

IV. A Fidelidade em questão (2.1-17)

A. O sacerdote infiel e o seu Senhor (2.1-9)

a. Sacerdotes confrontados - (2.1-4)

b. Responsabilidades relembradas - (2.5-7)

c. Infidelidade constatada - (2.8)

d. Disciplina aplicada - (2.9)

A. Sacerdote confrontados

1. Uma advertência – v.1
2. Uma Condicional – v.2
3. Uma Constatação – .v. 3
4. Uma Conseqüência – desprezados – v.3
5. Os Resultados – v.4
6. O Objetivo – v.4

Tabela que segue no próximo slide

B. Responsabilidades relembradas - 2.5-7

C. Infidelidade constatada - 2.8

D. Disciplina aplicada - 2.9

Atitudes	Sacerdote Aprovado Tribo de Levi	Sacerdote reprovado Malaquias
<p>Relacionamento com Deus porque ele é o mensageiro do SENHOR dos Exércitos. – v. 7</p>	<p>Responsabilidades relembradas</p> <p>Ele me temeu, e tremeu diante do meu nome</p> <p><i>Fp - 2.12</i></p>	<p>Infidelidade Constatada</p> <p>Aliás, já as amaldiçoei, porque vocês não me honram de coração.</p>
<p>Ensino/instrução – fiel "Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, – v.7</p>	<p>A verdadeira lei estava em sua boca e nenhuma falsidade achou-se em seus lábios</p> <p><i>Tt 2.7-8</i></p>	<p>pelo seu ensino causaram a queda de muita gente;</p> <p>mas são parciais quando ensinam a Lei</p>
<p>Integridade/caráter</p>	<p>Ele andou comigo em paz e retidão,</p> <p><i>Cl 2.6, Ef 4.1, 5.8</i></p>	<p>se desviaram do caminho e não seguem o caminho</p>
<p>Condução do povo da sua boca todos esperam a instrução na Lei,</p>	<p>e desviou muitos do pecado</p> <p><i>2Tm 4.2</i></p>	<p>causaram a queda de muita gente;</p>
<p>A aliança</p> <p>A minha aliança com ele foi uma aliança de vida e de paz, que na verdade lhe dei para que me temesse.</p>	<p>Manteve-se fiel ao pacto</p> <p>5 "A minha aliança com ele foi uma aliança de vida e de paz, que na verdade lhe dei para que me temesse. Ele me temeu, e tremeu diante do meu nome.</p>	<p>vocês quebraram a aliança de Levi", diz o SENHOR dos Exércitos – v. 8</p>
<p>Resultados</p> <p>Disciplina/Bênção</p>	<p><i>Dt 28.2, 15</i></p>	<p>“lançarei maldição sobre vocês, e até amaldiçoarei as suas bênçãos”</p> <p>"Por causa de vocês eu destruirei a sua descendência;</p> <p>Ex 29.14 – Lv 4.11 – o que era feito com os excrementos – considerados lixo.</p> <p><u>esfregarei na cara</u> de vocês os excrementos dos animais oferecidos em sacrifício em suas festas e <u>lançarei vocês fora</u>, com os excrementos.</p> <p>"Por isso eu fiz que fossem desprezados e humilhados diante de todo o povo,</p>

Aplicações

- ▶ Deus não quer ativismo vazio – quer vida/caráter e então serviço
- ▶ A qualidade do instrumento a ser usado faz toda diferença – o meu caráter
- ▶ Fidelidade à Sua Palavra – Obediência total e não parcial/seletiva *Tt 2.7-8*
- ▶ Fidelidade é mais importante que popularidade – palavras agradáveis de ouvir, nada de confronto – cada um faz o que quer e como quer.
- ▶ Se queremos de Deus as bênçãos, o mínimo que poderemos oferecer a Ele é a nossa fidelidade e obediência.

Conclusão

- ▶ Importante lembrar quem somos:

“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”

1 Pe 2:9

Referências Bibliográficas

- ▶ A Bíblia Anotada Expandida – Editora Mundo Cristão
- ▶ Andrew E. Hill, J. H. Walton – *Panorama do Antigo Testamento* – Editora Vida – 2007
- ▶ Augustus Nicodemus – *O culto segundo Deus* – Vida Nova.
- ▶ Bruce Bickel e Stan Jantz – *Guia da Bíblia* – Campinas, SP. Editora United Press, 2002
- ▶ Carlos Osvaldo Cardoso Pinto – *Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento* – Editora Hagnos – São Paulo – 2008
- ▶ Charles F. Pfeiffer e Everett F. Harrison. Comentário Bíblico Moody, Volume 3 – Isaias à Malaquias. Imprensa Batista Regular, pg 377

Referências Bibliográficas

- ▶ *Hernandes Dias Lopes – Malaquias – A igreja no tribunal de Deus – Hagnos.*
- ▶ *Isaltino Gomes C. Filho – Malaquias – Nosso Contemporâneo – JUERP.*
- ▶ *J. G. Daldwim – Ageu, Zacarias e Malaquias – Introdução e Comentário – Vida Nova.*
- ▶ *J. Sidlow Baxter – Examinai as Escrituras – Ezequiel a Malaquias,, Editora Vida Nova Stanley A. Ellisen – Conheça melhor o Antigo Testamento – Editora Vida – 1996*
- ▶ *R. Laird Harris, Gleason L. Archer Jr., Bruce K. Waltke – Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento – Editora Vida Nova – 1998*

Referências Bibliográficas

Sites pesquisados:

- ▶ <http://www.chabad.org.br/interativo/FAQ/talmud.html>
- ▶ <http://www.projetovidanova.com.br/seminario/adaptacoes.htm>
- ▶ http://www.semeandoapalavra.net/pagina_antigotes39.htm
- ▶ <http://www.vivos.com.br/107.htm>

Outros:

- ▶ Série de Mensagens pregadas pelo Pr. Fernando G. Leite, na Igreja Batista Cidade Universitária.